

A TERRITORIALIDADE DO ESPIRITISMO EM ITUIUTABA-MG: UM OLHAR GEOGRÁFICO

Nelio Paulo Sartini Dutra Júnior¹
Hélio Carlos Miranda de Oliveira²

Resumo: O espiritismo surge em Abril de 1857, com a publicação de "O Livro dos Espíritos" de Allan Kardec. Inicialmente, a ideia de seu criador era inaugurar uma doutrina com bases científicas e morais, e não uma religião. Entretanto, nos dias atuais, o espiritismo configura-se em distintos templos religiosos, espalhados por diversas cidades brasileiras, incluindo Ituiutaba-MG. Portanto, este trabalho tem por objetivo localizar os centros espíritas kardecistas de Ituiutaba-MG; identificar os 6 centros espíritas maiores em número de frequentadores, bem como o bairro de moradia destes fiéis; e apresentar e discutir dados sociais, demográficos e econômicos dos espíritas estudados. Como resultados, pode-se dizer que em Ituiutaba, os espíritas possuem nível de escolaridade e renda superiores à média nacional em comparação com outras religiões.

Palavras-chave: Espiritismo; Ituiutaba; Geografia da Religião.

THE TERRITORIALITY OF SPIRITISM IN ITUIUTABA-MG: A GEOGRAPHIC VIEW

Abstract: Spiritualism emerged in April 1857, with the publication of "The Spirits' Book" by Allan Kardec. Initially, the idea of its creator was inaugurating a doctrine with scientific and moral grounds, not a religion. However, nowadays, spiritualism is configured in different religious temples, spread over several Brazilian cities, including Ituiutaba-MG. Therefore, this study aims to find Kardecists spiritual centers of Ituiutaba-MG; identify six major spiritual centers in number of participants as well as the neighborhood of these participants live; and to present and to discuss social, demographic and economic data of the studied spiritualists. As a result, it can be said that in Ituiutaba, spiritualists are educated, literate and have higher income to the national average compared to other religions.

Keywords: Spiritualism; Ituiutaba; Geography Religion.

INTRODUÇÃO

A tentativa do intercâmbio com o dito mundo espiritual não é uma prática exclusivamente da Filosofia Espírita surgida no século XIX, todavia, foi neste século que aconteceu "na aldeia de Hydesville, do condado de Wayne próximo à Nova

¹ Mestrando em Geografia pela Faculdade de Ciências Integradas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia (FACIP/UFU). neliojunior28@gmail.com

² Docente do Curso de Geografia da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia (FACIP/UFU). heliocarlosudi@gmail.com

Estudos Geográficos, Rio Claro, 14(1): 79-98, jan./jun. 2016 (ISSN 1678—698X)
<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/estgeo>

York” (AZEVEDO, 2009, p. 34) o caso de Katherine Fox e Margaretha Fox. Elas se comunicavam “com uma força desconhecida por meio de pancadas em objetos sólidos seguindo um código específico para as respostas” (AZEVEDO, 2009, p. 34). Estes tipos de fenômenos eram narrados como ocorrentes em diversas partes do mundo, porém, as irmãs Fox passaram a realizar reuniões para entretenimento público, em que as pessoas faziam as perguntas e os espíritos através das pancadas da mesa davam as respostas. Foram estas reuniões que despertaram a atenção do professor Hippolyte Léon Denizard Rivail (mais tarde conhecido como Allan Kardec) para o estudo destes fatos (AZEVEDO, 2009, p. 34).

O espiritismo surge a partir dos trabalhos de Denizard Rivail, no qual, baseando-se em diversas comunicações mediúnicas de múltiplos médiuns de vários países, ele sistematiza em 18 de Abril de 1857 a primeira obra intitulada espírita: “O Livro dos Espíritos” (ALMEIDA, 2007, p. 47 e 48). Assim, com o objetivo de diferenciar-se das outras metodologias e técnicas utilizadas em diversas partes do mundo a respeito da temática “espiritualista”, Allan Kardec utiliza o termo “doutrina espírita” ou “espiritismo” para criar uma filosofia com bases científicas e morais, e não uma religião (ALMEIDA, 2007, p. 48). Porém, a Federação Espírita Brasileira (FEB), sobre a doutrina codificada por Allan Kardec, afirma que “A Doutrina codificada por ele tem caráter científico, religioso e filosófico” (FEB, 2011). Compreende-se, portanto, que o espiritismo (como religião) não foi fundado por Denizard Rivail, todavia, as pessoas com ideologias contrárias a pregadas por ele, fundaram a Religião Espírita.

Com a emergência dos estudos culturais na Geografia no início do século XX, principalmente após a década de 70 na França com a ascensão da Geografia Cultural, as pesquisas no campo religioso por parte dos geógrafos passou a receber maior atenção. Até então, a descrição e a observação, o pragmatismo e a quantificação, e por fim, o exacerbado materialismo histórico-dialético não tinha permitido uma avaliação subjetiva e simbólica do cultural e, portanto, do religioso. No Brasil, ainda tivemos o período militar que perdurou por 21 anos, terminando em 1985, o que atrasou ainda mais esse tipo de estudo, pois neste período apenas o pensamento lógico era incentivado. Talvez seja essa a justificativa do pouco estudo sobre a religião na Geografia, principalmente por parte dos geógrafos brasileiros, e como destacou Rosendahl (1996, p. 19) “os geógrafos, preocupados em analisar as paisagens, abordaram durante muito tempo os fatos religiosos pela periferia”, o que mostra que eles negligenciaram o estudo devido a questões, sobretudo, metodológicas.

Entendendo que “a territorialidade é o atributo de determinado fato social no qual o poder é imanente” (GIL FILHO, 2008, p. 110), o território sagrado é produto da apropriação de um espaço qualitativamente diferenciado devido a “um campo de forças e de valores que eleva o homem religioso acima de si mesmo” (ROSENDAHL, 1996, p. 81), no qual podemos chamar de espaço sagrado. Assim, identificar a territorialidade é compreender como o poder simbólico das instituições religiosas controla e administra esse espaço, tornando-o coeso e estruturado. Fragmentando o estudo à cidade de Ituiutaba-MG, localizada na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (“Figura 3”), tem-se como contribuições de pesquisa o estudo geográfico do espiritismo no trabalho de Dutra Júnior; Silva; Oliveira (2011), no qual é feito uma comparação socioeconômica dos frequentadores do Centro Espírita Adolfo Bezerra de Menezes com a Paróquia Santa Luzia. Além disso, pode-se citar o trabalho de Frattari Neto (2009, p. 13), em que ele, partindo de uma

abordagem educacional, investiga o Educandário Espírita Ituiutabano, dizendo que essa instituição “apresentou, em sua proposta educativa, uma filosofia espírita”. Do mesmo modo, é oportuno citar a pesquisa de Maluf (1992), no qual, apesar da expressiva linguagem e ideologia religiosa, ela retoma a história do espiritismo em Ituiutaba e revela sua origem e desenvolvimento ao longo dos anos. Esta obra é indispensável a qualquer estudo espírita deste município.

No entanto, compreender a territorialidade do sagrado, especificamente do espiritismo, exige ir além das relações de poder e de gestão de um dado território. É analisar os motivos que levam os fiéis espíritas a frequentarem um determinado centro espírita, as características sociais, econômicas e culturais dos espíritas, e com isso entender as influências nas configurações espaciais. Portanto, este trabalho tem por objetivo localizar os centros espíritas kardecistas de Ituiutaba-MG; identificar os 6 centros espíritas maiores em número de frequentadores, bem como o bairro de moradia destes fiéis; e apresentar e discutir dados sociais, demográficos e econômicos dos espíritas estudados.

METODOLOGIA

Para chegar ao objetivo, realizamos um levantamento bibliográfico sobre a Geografia da Religião, seus conceitos, trabalhos realizados e publicados. Foram localizados os centros espíritas vinculados a Aliança Municipal Espírita (AME) de Ituiutaba no ano de 2011, e através de diálogos em trabalhos de campo, observação e leitura de obras sobre a temática, tentou-se entender a história do espiritismo na cidade de Ituiutaba-MG e sua difusão através do tempo e do espaço.

Foram aplicados 166 questionários nos seis maiores centros espíritas da cidade em números de frequentadores (ano 2011, segundo a AME de Ituiutaba): Centro Espírita “Adolfo Bezerra de Menezes” (80 questionários), Centro Espírita “A Caminho da Luz” (41 questionários), Centro Espírita “Seareiros de Jesus” (18 questionários), Centro Espírita “João Batista” (15 questionários), Centro Espírita “Família e Caridade” (6 questionários) e Centro Espírita “Euripedes Barsanulfo” (6 questionários).

É importante ressaltar que os presidentes dos centros espíritas supracitados, não puderam informar a quantidade de fiéis, nem mesmo aproximada, que os seus respectivos centros espíritas possuem. De acordo com as observações em campo, e levando em consideração a vivência adquirida pelos autores nas instituições espíritas de Ituiutaba, o problema em relação à amostragem pode ser justificado pelo motivo de que não existe padronização em relação ao culto religioso entre os centros espíritas, ou seja, cada instituição realiza seus trabalhos em dias decididos pela própria instituição.

Além do mais, existem diferentes tipos de trabalhos realizados semanalmente nas casas espíritas, dentre eles trabalhos mediúnicos podendo ser, por exemplo, psicografia e desobsessão, reuniões públicas, passes energéticos, encontros para estudos, trabalhos assistenciais, encontro de jovens/mocidade, entre outros, nos quais, nem todos os centros espíritas realizam estes trabalhos no mesmo dia e horário; nem sempre os trabalhos citados são feitos em todos os centros espíritas; trabalhos de desobsessão, por exemplo, podem acontecer em apenas um, dois, ou três dias por semana, dependendo do centro espírita; alguns centros espíritas realizam trabalhos de curas espirituais, outros não; algumas reuniões públicas são feitas juntamente com os passes energéticos, já em outras

casas espíritas isto não acontece; é muito comum a divisão de frequentadores em equipes mediúnicas, nas quais nem sempre uma equipe tem contato direto com a outra, visto que os trabalhos mediúnicos acontecem em dias distintos e/ou horários diferentes.

Portanto, devido a esta fragmentação em tipos de trabalhos, frequentadores distintos em cada dia/horário da semana, dias e horários específicos para cada trabalho, os dirigentes dos centros espíritas não puderam informar a quantidade de fiéis que estão presentes em seus respectivos centros espíritas. Entretanto, de acordo com o observado em campo e em conversas informais com diversos trabalhadores dos cinco centros espíritas estudados, pode-se auferir (ano 2011) que no Centro Espírita “Adolfo Bezerra de Menezes” existem aproximadamente de 100 a 120 fiéis no total; Centro Espírita “A Caminho da Luz” 50 a 70 fiéis; Centro Espírita “Seareiros de Jesus” 30 a 50; Centro Espírita “João Batista” 30 a 50; Centro Espírita “Euripedes Barsanulfo” 50 a 70; por fim, o Centro Espírita “Família e Caridade” é um caso peculiar, visto que a observação em campo no mesmo aconteceu em apenas um dia e horário da semana destinado a trabalhos de curas espirituais, sendo que a maioria dos visitantes deste dia não necessariamente são assíduos nesta casa espírita, nos quais vários pertencem a outras religiões/centros espíritas e apenas foram a esta reunião devido ao tipo de trabalho ofertado. Deste modo, os 6 questionários aplicados nesta instituição foram respondidos por fiéis que fazem parte da equipe de trabalho deste centro, que em média chega a 30 trabalhadores no total. Nas reuniões de curas, a quantidade de visitantes chega a ultrapassar os 80. É pertinente destacar, novamente, que todas as informações referentes ao número de frequentadores foram adquiridas de forma indireta, podendo não corresponder ao exato.

Por fim, tendo os dados colhidos, os mesmos foram analisados, tabulados e organizados em forma de gráficos. Obtendo os dados quantitativos e qualitativos, a pesquisa passou a ser redigida.

ESPIRITISMO EM ITUIUTABA

A respeito da origem do espiritismo na cidade de Ituiutaba (“Figura 1”), observa-se que as primeiras reuniões espíritas começaram em grupos familiares e de amigos, nas quais as elas aconteciam em residências, e o número de adeptos não era significativo para que se criasse uma infraestrutura específica para essas reuniões. Deste modo, conforme aponta Maluf (1992), as primeiras reuniões espíritas não tinham sede própria:

Algumas casas e pouca gente, gente simples e humilde, era assim o começo. No princípio, sem local apropriado, as reuniões se realizavam em casas de pessoas que abraçavam a Doutrina, onde recebiam a palavra do Evangelho e mensagens do além-túmulo (MALUF, 1992, p. 70).

Com o passar do tempo o número de frequentadores foram aumentando, o que fez eclodir a necessidade de se criar um local onde estas reuniões poderiam ser realizadas. Assim, em 1938, na Avenida 13 entre as ruas 18 e 16A, nasce o primeiro centro espírita de Ituiutaba, que levou o nome de “Euripedes Barsanulfo” (MALUF, 1992, p. 87).

Estudos Geográficos, Rio Claro, 14(1): 79-98, jan./jun. 2016 (ISSN 1678—698X)
<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/estgeo>

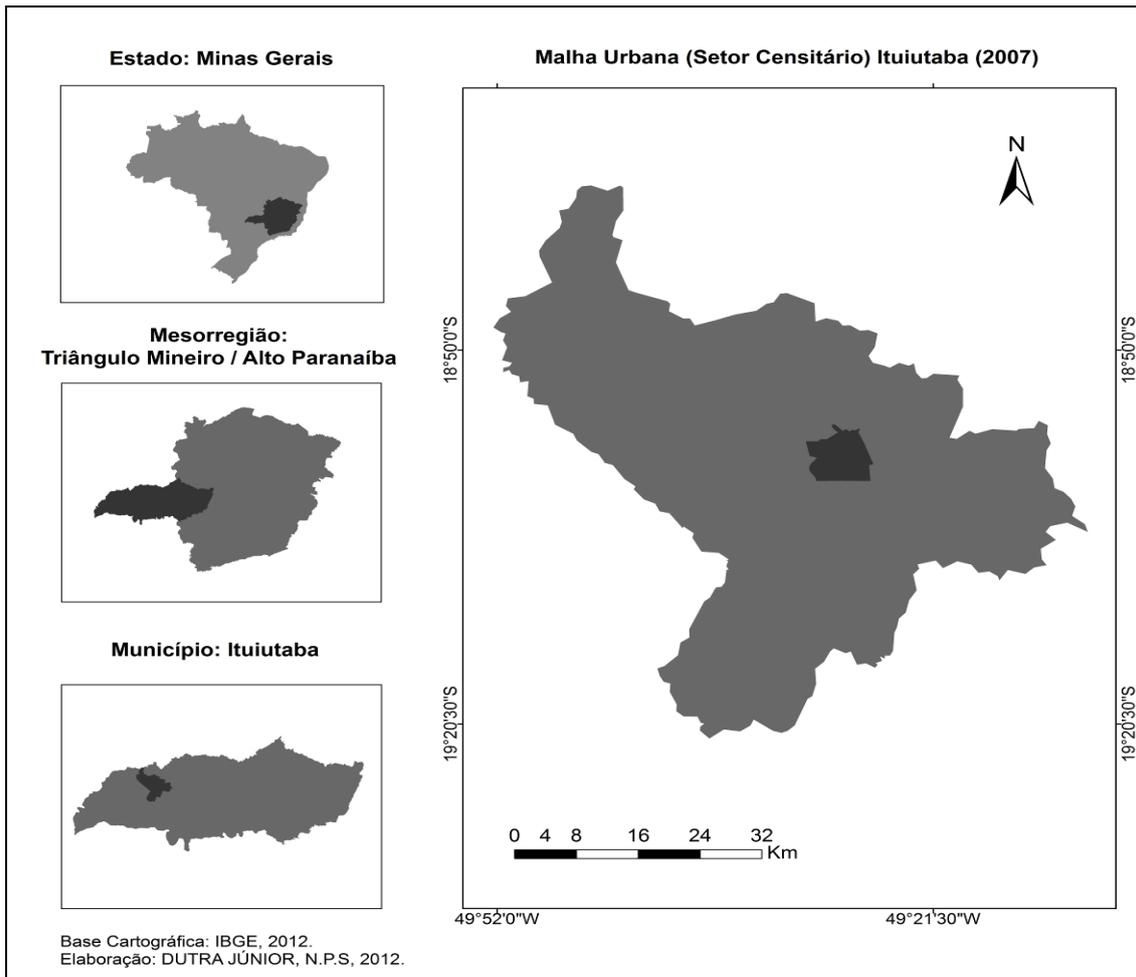


Figura 1 - Localização de Ituiutaba - MG
Base cartográfica: IBGE, 2012.
Elaboração: Autor, 2015.

No ano de 2011, tinha-se ao todo 17 centros espíritas filiados a Aliança Municipal Espírita de Ituiutaba (“Figura 2”), sendo os seguintes: “A Caminho da Luz”; “Fé, Esperança e Caridade”; “Seareiros de Jesus”; “Obreiros do Bem”; “Grupo Espírita Família e Caridade”; “Grupo Espírita Amor Fraternal”; “Eurípedes Barsanulfo”; “João Batista”; “Núcleo de Irradiação Espírita Cristã”; “Grupo Espírita Francisco de Assis”; “Irmãos na Fé Eurípedes Barsanulfo”; “Recanto de Paz”; “Fraternidade Espírita Cristã”; “Grupo Espírita Adolfo Bezerra de Menezes”; “Grupo Espírita da Prece e da Caridade”; “Alfredo Júlio Fernandes” e “André Luiz”.

Além dos 17 centros espíritas, em 2011, Ituiutaba possui a União das Mocidades Espíritas de Ituiutaba (UMEI), esta, por sua vez, dividindo o mesmo prédio com a Aliança Municipal Espírita (AME) e com o Centro Espírita “Núcleo de Irradiação Espírita Cristã”. Em várias cidades do país existem outras União das Mocidades Espíritas, como por exemplo, a União das Mocidades Espíritas de Niterói (UMEN), localizada em Niterói-RJ. As funções dessas mocidades são variadas, dentre elas divulgarem a Doutrina Espírita, oferecer cursos e evangelização. Em Ituiutaba, a UMEI realiza atividades como as citadas, mas em conjunto com a AME e o Centro Espírita “Núcleo de Irradiação Espírita Cristã”. Nesse sentido, observa-se que existem outros órgãos espíritas além da FEB. A Aliança Municipal Espírita e a União das Mocidades Espíritas de Ituiutaba (UMEI), juntamente com os centros

espíritas, fazem parte dos Órgãos de Unificação do Movimento Espírita, no qual possuem funções bem definidas, conforme apresentado abaixo:

[...] aos órgãos de unificação do Movimento Espírita cabe, permanentemente, a responsabilidade de reunir e analisar experiências já realizadas pelos Centros Espíritas, e colocar à disposição dos mesmos sugestões, orientações, programas e apoio que necessitam para o pleno desenvolvimento de suas atividades doutrinárias, assistenciais e administrativas (FEB, 2010, p. 24).

Vê-se que os centros espíritas, as AME, UMEI, FEB, e outros órgãos que fazem parte do Movimento Espírita, tem funções que visam padronizar as instituições espíritas, para que estas estejam mais próximas possíveis da doutrina codificada por Allan Kardec. No entanto, as casas espíritas tem sua própria autonomia, pois não são obrigadas a agir de acordo com os preceitos deste movimento, conforme é destacado a seguir:

[...] a integração e a participação dos Centros Espíritas nas atividades de unificação do Movimento Espírita e de união das sociedades e dos próprios espíritas devem ser sempre voluntárias e conscientes, com pleno respeito à autonomia administrativa de que desfrutam (FEB, 2010, p. 35).

Deste modo, cada instituição espírita tem autonomia própria, todavia, as que se ligam de alguma forma ao Movimento Espírita, está se propondo a respeitar e seguir a Doutrina proposta por Allan Kardec, seus métodos e práticas de estudo, conforme é visto a seguir:

[...] todas as atividades de unificação do Movimento Espírita e de união das sociedades e dos próprios espíritas seja sempre estimulado o estudo metódico, constante e aprofundado das obras de Allan Kardec, enfatizando-se as bases em que a Doutrina Espírita se assenta e destacando a sua permanente atualidade frente ao progresso humano, em razão do caráter dinâmico e evolutivo que apresenta (FEB, 2010, p. 36).

É importante ressaltar que não existe hierarquia entre os órgãos espíritas como as Alianças Municipais Espíritas, as Uniões das Mocidades Espíritas, Federação Espírita Brasileira (FEB), entre outros. Assim, as AME possuem várias funções, dentre elas, orientar os centros espíritas para que estes permaneçam com os preceitos ditos “kardecistas”, ou seja, nortear para que as reuniões e trabalhos destas instituições não sofram alterações vindas de outras culturas, como por exemplo, as africanas. Nesse sentido, as AME vinculam-se aos centros espíritas que estão de acordo com o padrão, e passam a orientar outros para que eles se adequem. Logo que se adequarem, estes centros espíritas que estavam fora do padrão “kardecista” passam a ser vinculados as AME de suas respectivas cidades.

Fatos comuns que vem causando muitas confusões até hoje são que as religiões como o Candomblé e a Umbanda vêm misturando suas culturas com a doutrina espírita de Allan Kardec. Por isso, algumas casas espíritas se rotulam “kardecistas” justamente para se diferenciarem de outras instituições religiosas que

misturam o espiritismo (kardecista) com práticas de outras religiões. Assim, existem templos religiosos que se dizem “centros espíritas”, mas que na verdade não são espíritas (kardecistas). Vê-se assim a importante tarefa dos “Órgãos de Unificação do Movimento Espírita” para os espiritistas que se intitulam “kardecistas”, pois estes órgãos tem a função de orientar e padronizar os centros espíritas para que estes permaneçam de acordo com a doutrina fundada por Allan Kardec.

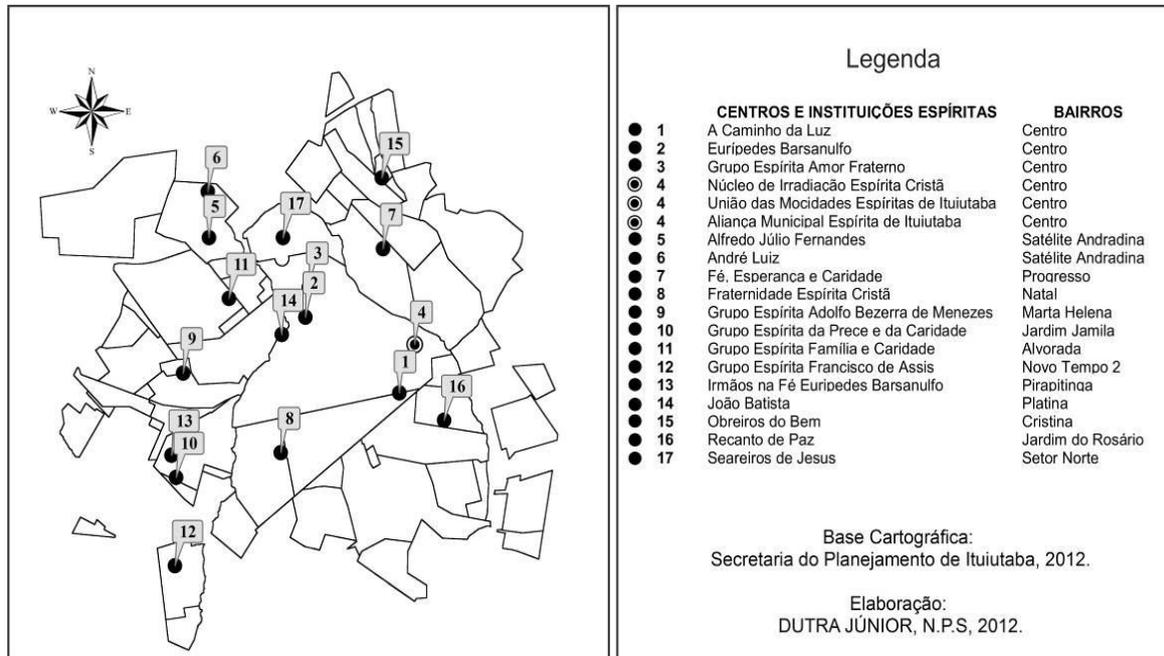


Figura 2 - Centros e instituições espíritas em Ituiutaba filiados a Aliança Municipal Espírita (AME) (2011)

Fonte: Levantamento de campo, 2011.

Org.: Autor, 2011.

Apesar de existir 6 instituições espíritas localizadas no Bairro Centro e dois centros espíritas situados no Bairro Satélite Andradina, o restante não estão concentrados em apenas um bairro da cidade (“Quadro 1”). Do ponto de vista espacial, estão bem dispersados na malha urbana central. Isso pode ser justificado pelo fato de que no centro urbano de Ituiutaba, a elite local sempre esteve presente principalmente na década de 1950, e do mesmo modo, a maioria dos espíritas de Ituiutaba sempre pertenceram a este grupo considerado como elite.

Quadro 1 - Relação centros e instituições espíritas em Ituiutaba (2011)

	CENTROS E INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS	BAIRROS
1	A Caminho da Luz	Centro
2	Eurípedes Barsanulfo	Centro
3	Grupo Espírita Amor Fraternal	Centro
4	Núcleo de Irradiação Espírita Cristã	Centro
4	União das Mocidades Espíritas de Ituiutaba	Centro
4	Aliança Municipal Espírita de Ituiutaba	Centro
5	Alfredo Júlio Fernandes	Satélite Andradina
6	André Luiz	Satélite Andradina
7	Fé, Esperança e Caridade	Progresso
8	Fraternidade Espírita Cristã	Natal
9	Grupo Espírita Adolfo Bezerra de Menezes	Marta Helena
10	Grupo Espírita da Prece e da Caridade	Jardim Jamila
11	Grupo Espírita Família e Caridade	Alvorada
12	Grupo Espírita Francisco de Assis	Novo Tempo 2
13	Irmãos na Fé Eurípedes Barsanulfo	Pirapitinga
14	João Batista	Platina
15	Obreiros do Bem	Cristina
16	Recanto de Paz	Jardim do Rosário
17	Seareiros de Jesus	Setor Norte

Fonte: Levantamento de campo, 2011.

Org.: Autor, 2011.

E ainda, nessa mesma discussão, levando em conta que a origem da malha urbana de Ituiutaba começou no que hoje é conhecido como Bairro Centro, e a partir das informações de criação do primeiro centro espírita de Ituiutaba, nos quais eles foram construídos por um grupo de pessoas com pensamentos afins, conjetura-se que possuir centros espíritas no Bairro Centro é natural, uma vez que ali houve uma maior concentração da população. Com o passar dos anos, parte da população foi sendo segregada para os outros bairros em emergência, e com elas houve a criação de outras instituições religiosas, inclusive centros espíritas.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS ESPÍRITAS EM ITUIUTABA

Os dados expostos a seguir são referentes ao universo total da pesquisa de cada centro espírita pesquisado. Serão apresentados em porcentagem, os bairros de moradia dos fiéis de cada centro espírita estudado, na qual 100% correspondem ao total de questionários aplicados em cada instituição. Assim, em relação ao bairro de residência, no Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo, 100% dos espíritas entrevistados moram no Bairro Centro, que é o mesmo bairro de localização desta instituição espírita. No Grupo Espírita Família e Caridade que está situado no Bairro Alvorada ("Figura 3"), 17% residem no bairro Setor Norte, que é um bairro próximo a este centro espírita; 33% dos fiéis moram no bairro Centro; 17% Alcides Junqueira; e 33% Setor Sul.

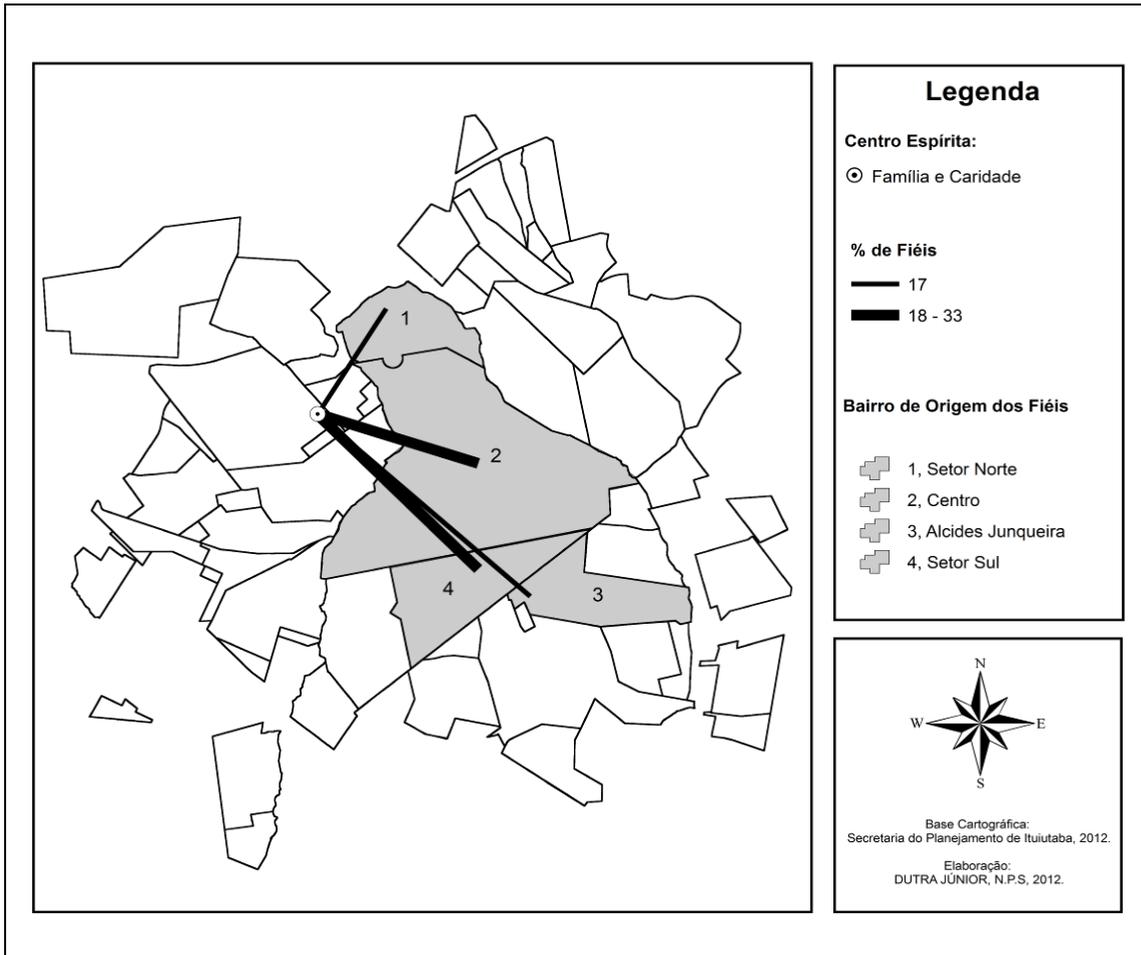


Figura 3 - Bairro de residência dos espíritas do Grupo Espírita Família e Caridade (2011)

Fonte: Levantamento de campo, 2011.

Org.: Autor, 2011.

No Centro Espírita João Batista (“Figura 4”), 59% residem no bairro Centro; 8% Alcides Junqueira; 8% Setor Sul; 17% Jerônimo Mendonça; e 8% Platina. Deste modo, 67% dos entrevistados moram no bairro Centro e Platina, que são bairros próximos a esta instituição.

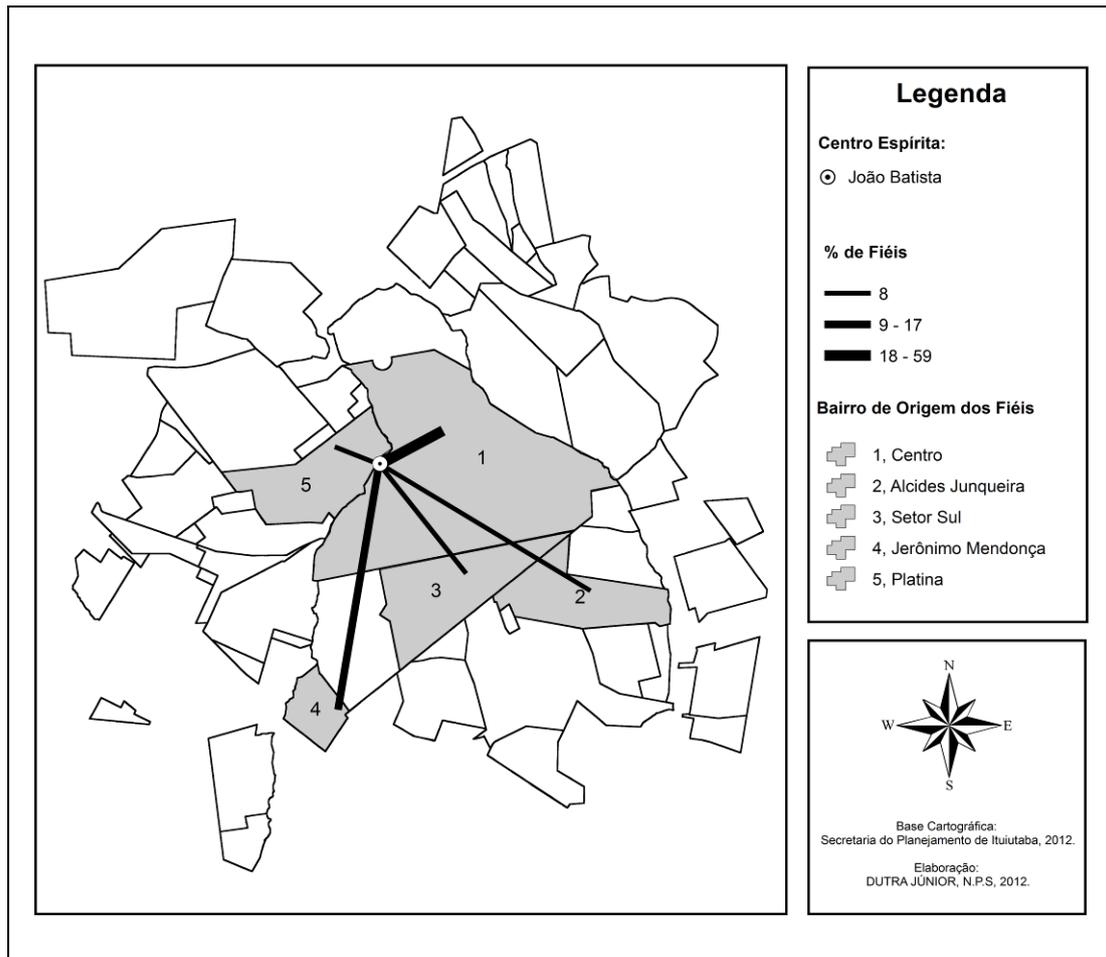


Figura 4 - Bairro de Residência dos Espíritas do Centro Espírita João Batista (2011)
Fonte: Levantamento de campo, 2011.
Org.: Autor, 2011.

O Centro Espírita Seareiros de Jesus (“Figura 5”) está localizado no Bairro Setor Norte, existem no bairro Centro 58% de fiéis; Universitário 7%; Setor Sul 7%; Marta Helena 7%; Lagoa Azul 1 7%; Morada do Sol 7%; e Setor Norte 7%. Considerando que os bairros Centro, Setor Norte e Morada do Sol são os mais próximos dessa casa espírita, 72% dos espíritas deste centro residem em um bairro próximo a esta instituição.

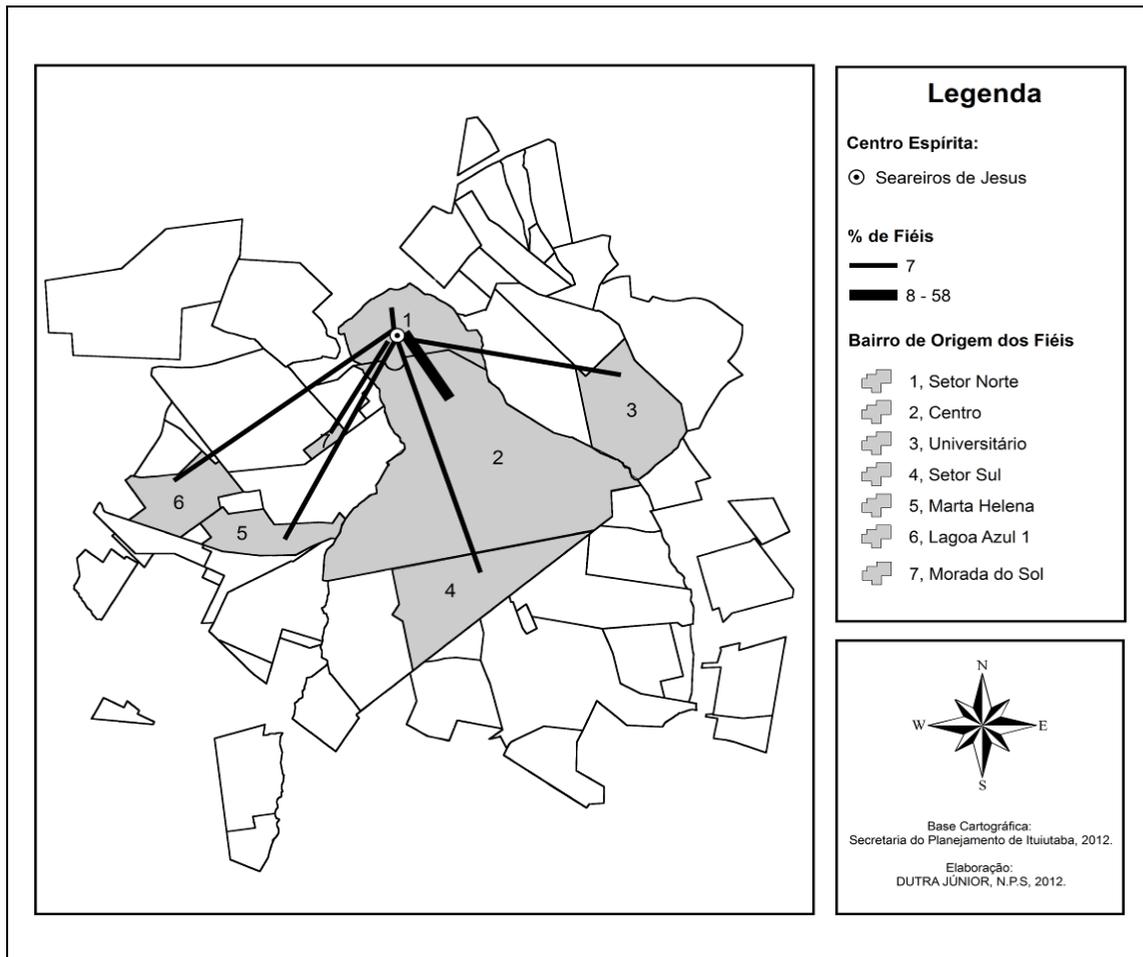


Figura 5 - Bairro de residência dos espíritas do Centro Espírita Seareiros de Jesus (2011)

Fonte: Levantamento de campo, 2011.

Org.: Autor, 2011.

Situado no Bairro Centro, 46% dos fiéis do Centro Espírita A Caminho da Luz residem no bairro Centro; 5% Camargo; 14% Jardim do Rosário; 5% Elândia; 5% Independência; 6% Central; e 19% nos bairros Maria Vilela, Brasil, Residencial Drummond, Ipiranga, Platina, e Setor Sul. Deste modo, com exceção do Bairro Central, todos os outros bairros listados na “Figura 6” são próximos a este centro espírita.

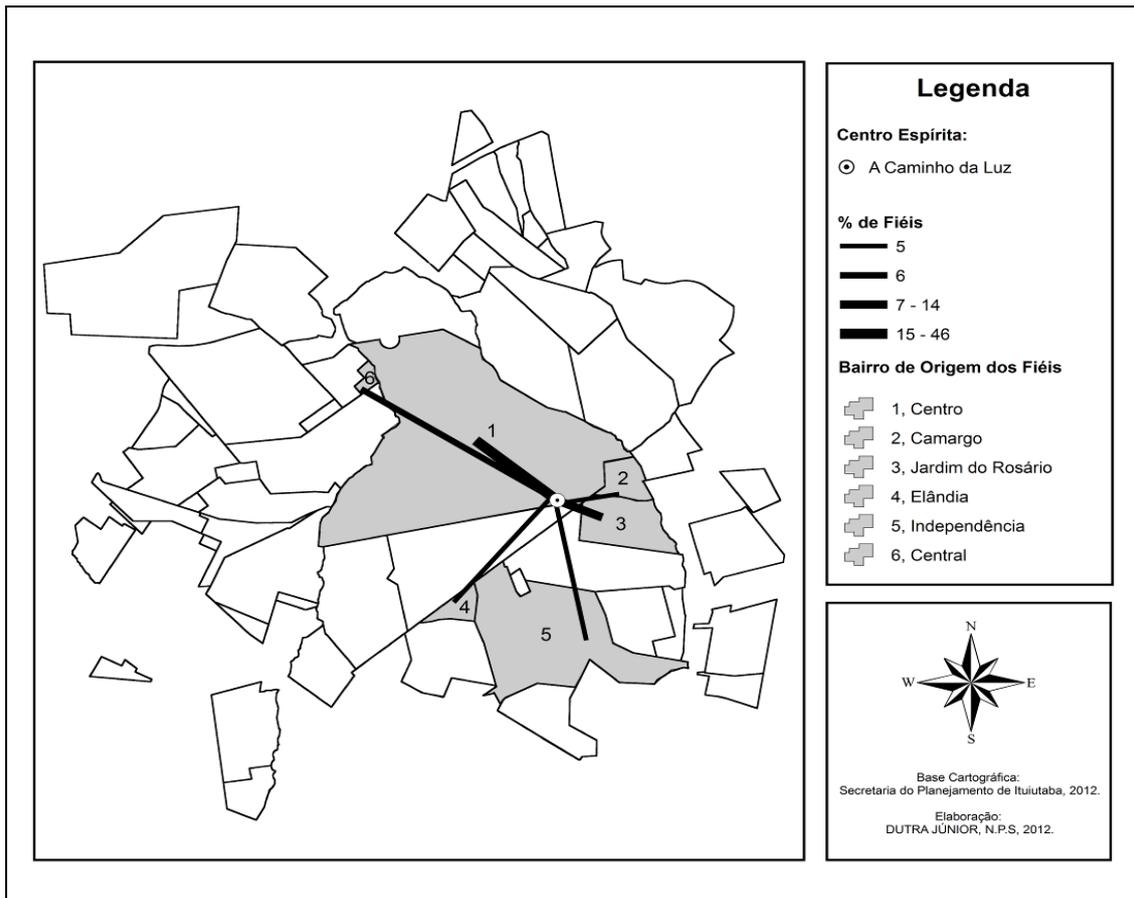


Figura 6 - Bairro de residência dos espíritas do Centro Espírita A Caminho da Luz (2011)

Fonte: Levantamento de campo, 2011.

Org.: Autor, 2011.

O Grupo Espírita Adolfo Bezerra de Menezes é situado no Bairro Marta Helena, e, de acordo com os dados levantados na pesquisa de campo, seus fiéis estão bem dispersos pelo território da cidade de Ituiutaba ("Figura 7"), nos quais, 23% moram no bairro Centro; 6% Progresso; 7% Setor Sul; 7% Sol Nascente 2; 15% Marta Helena; 12% Lagoa Azul 1; 7% Lagoa Azul 2; e 23% em outros bairros, sendo Novo Tempo 1, Sol Nascente 1, Alvorada, Eldorado, Jardim do Rosário, Elândia, Setor Norte, Universitário, Pirapitinga, Platina, Independência, Alcides Junqueira e Brasil.

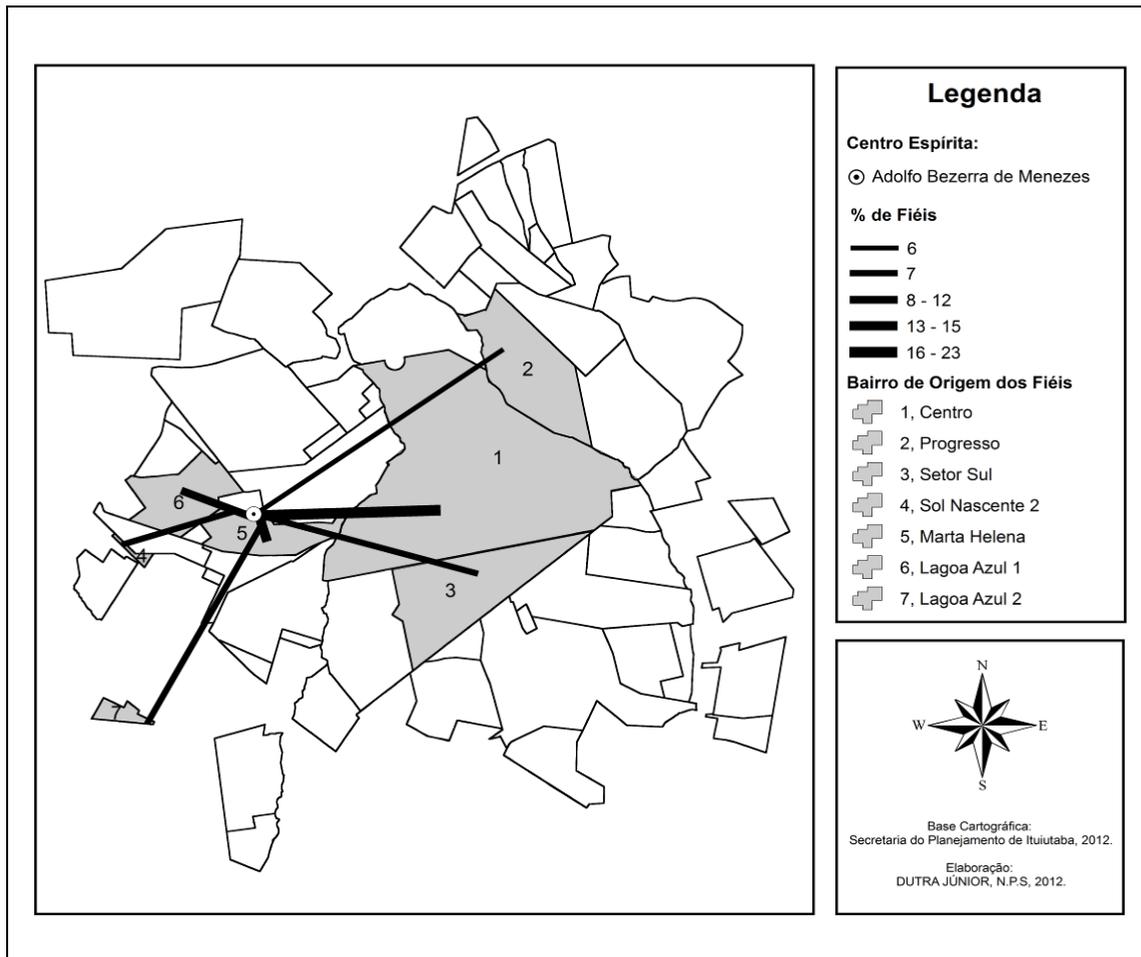


Figura 7 - Bairro de residência dos espíritas do Grupo Espírita Adolfo Bezerra de Menezes (2011)

Fonte: Levantamento de campo, 2011.

Org.: Autor, 2011.

Em síntese, apenas 34% dos fiéis que frequentam o Grupo Espírita Adolfo Bezerra de Menezes moram próximo a ele, pertencendo aos bairros Marta Helena, Lagoa Azul 1 e Sol Nascente 2. Em trabalho de campo realizado nesta instituição, foi observado que na quarta-feira no horário da reunião pública destinadas a passes energéticos e estudo, o número de fiéis é o maior em comparação com os outros trabalhos, e ainda, foi observado neste mesmo dia e horário, a presença de vários carros nas imediações desta casa espírita, chegando em média a 20 veículos, o que pode justificar que a maioria dos espíritas deste centro pertencem a outros bairros, não sendo necessariamente próximos a esta casa espírita.

PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO DOS ESPÍRITAS EM ITUIUTABA

Neste tópico, serão expostos dados como idade dos espíritas, estado civil, se já frequentaram outras religiões, nível de escolaridade, renda, quantidade de dias por semana que frequenta e o motivo de permanência no centro espírita. Estes dados também correspondem ao universo total da pesquisa de cada centro espírita

estudado. No município de Ituiutaba, dos 97,07 mil habitantes aproximadamente, 47.862 são homens e 49.309 mulheres (IBGE, 2010), totalizando 51% mulheres e 49% homens. No caso específico dos espíritas de Ituiutaba, em relação ao Sexo, de acordo com os dados levantados em trabalho de campo, observa-se que, a maioria são espíritas mulheres, com um total de quase 69%, enquanto que os homens espíritas correspondem apenas a 31% deste universo. Em relação ao Grupo de Idade (“Tabela 1”), 17% dos espíritas têm até 30 anos de idade, o restante, 83%, tem idades superior a 31 anos. Assim sendo, compreende que a população espírita é composta de poucos jovens, nos quais, 65% dos fiéis pesquisados são de idade superior a 40 anos.

Tabela 1 - Grupo de idade dos espíritas em Ituiutaba (2011)

Idade	Porcentagem (%)
Até 20 anos	6
21 a 30 anos	11
31 a 40 anos	18
41 a 50 anos	24
51 a 60 anos	21
61 anos ou mais	20

Fonte: Pesquisa de Campo (2011)

De acordo com a “Figura 8”, Ituiutaba apresenta 15,9% de sua população sendo mulheres com idade que vão de 10 a 29 anos, e 16,3% de homens nessa mesma faixa de idade. No total, são 32,2% de homens e mulheres nesse grupo de idade. Nos dados do grupo de idade dos espíritas pesquisados em Ituiutaba, nessa mesma faixa de idade citada, os dados não chegam a apresentar nem mesmo 20%. Ainda, os espiritistas dessa cidade, com idade superior a 51 anos representam 41% dos espíritas, enquanto a população ao todo, de acordo com a amostra do Senso 2010 do IBGE (“Figura 8”), concebe a um total de 25,5% nessa faixa de idade, sendo 11,9% homens e 13,6% mulheres. No grupo de idade de 30 a 49 anos, existem 14,4% homens e 15,4% mulheres residentes em Ituiutaba, constituindo em 29,8% da população, enquanto que os fiéis do espiritismo na faixa de idade de 31 a 50 anos constituem em 42% dos espíritas entrevistados.

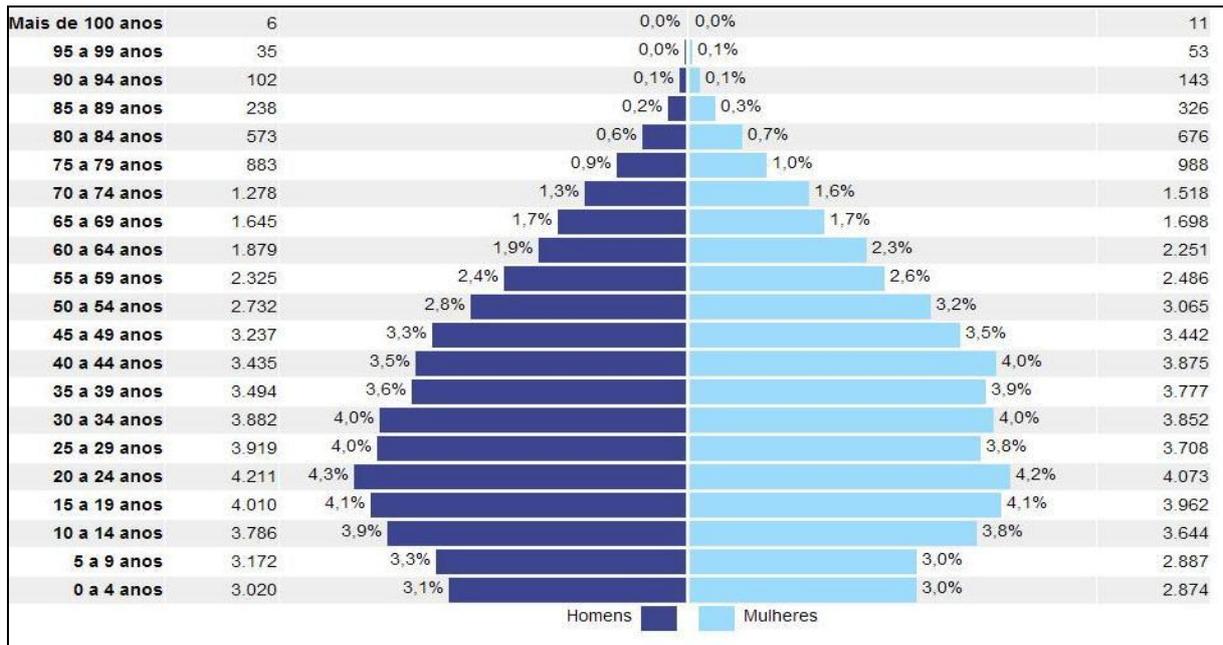


Figura 8 - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade em Ituiutaba (2010).

Fonte: IBGE (2010). Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br>

Em relação ao Estado Civil (“Tabela 2”), 54% dos pesquisados são casados, 29% solteiros e os outros 15% são separados ou viúvos. Na Religião Espírita não existem rituais religiosos específicos para casamentos, estes são realizados, por sua vez, de forma civil e/ou de outro caráter sem vínculo religioso. Também não se faz menção no discurso e filosofia espírita a repressão aos divórcios ou separação, entretanto, em relação aos espíritistas apresentados, apenas 8% alegaram estar separados ou divorciados.

Tabela 2 - Estado civil dos espíritas em Ituiutaba (2011)

Estado Civil	Porcentagem (%)
Solteiro	29
Casado	54
Separado	8
Viúvo	7
Outro	2

Fonte: Pesquisa de Campo (2011)

Em Minas Gerais, de acordo com a “Tabela 3”, 38% da população mineira é casada; 2% separada judicialmente ou desquitada; 3% divorciada; 6% viúva; e mais da metade, 51%, solteira. Estes dados divergem dos mencionados acima, em que mais da metade dos espíritas de Ituiutaba são casados, e apenas quase 30% são solteiros.

Tabela 3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por estado civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação (2010)

TOTAL	Casado	Desquitado ou Separado	Divorciado	Viúvo	Solteiro
16.891.614 100%	6.494.040 38%	340.939 2%	552.783 3%	927.119 6%	8.576.733 51%

Fonte: IBGE, 2010.

Elaboração: Autor, 2011.

A “Tabela 4” expõe os resultados destes espíritas entrevistados que alegaram ter frequentado ou não outras religiões. Apenas 3% disseram já ter ido ou convivido em um tempo evangélico; outros 3% frequentaram outras religiões, como Camdoblé, Umbanda, Seicho-no-ie e/ou outros tipos; 23% disseram nunca ter ido a nenhuma outra religião; e os outros 71% católicos. Sobre a população católica, tanto a Apostólica Romana, como a Brasileira e a Ortodoxa, Jacob et. al. (2003, p.15) afirma que “o crescimento do número de católicos se mostra mais lento do que o da população total do país”. Em analogia com esta decorrência, quase 3/4 do número de fiéis da Religião Espírita pesquisados de Ituiutaba já frequentaram alguma igreja católica, o que mostra que boa parte dos espíritas questionados já foram católicos.

Tabela 4 - Porcentagem de espíritas que frequentaram outras religiões (2011)

Frequentaram outras religiões?	Porcentagem (%)
Não	23
Católica	71
Evangélica	3
Outras	3

Fonte: Pesquisa de Campo (2011)

Em relação ao nível de escolaridade (Tabela 5) dos espíritas de Ituiutaba, vê-se que 76% dos fiéis têm o Ensino Médio ou um ensino superior a este: Ensino Médio, 44%; Ensino Superior, 25%, Especialização, 6%, Mestrado, 1%. Dos pesquisados, 24% alegaram possuir apenas o Ensino Fundamental, sendo os seguintes resultados: 10% de 1º ao 4º ano; 14% de 5º ao 9º ano. Entretanto, deve-se levar em conta que boa parte dessa população de espíritas estão em idade de 41 anos ou acima (65% dos fiéis entrevistados), o que leva a auferir que nas décadas pretéritas do século XX o acesso a escola e a Educação era dificuldade devido a questões políticas e sociais.

Tabela 5 - Nível de escolaridade dos espíritas em Ituiutaba (2011)

Nível de Escolaridade	Porcentagem (%)
1º ao 4º ano	10
5º ao 9º ano	14
Ensino Médio	44
Ensino Superior	25
Especialização	6
Mestrado	1

Fonte: Pesquisa de Campo (2011)

A “Tabela 6”, referente à renda mensal dos espíritas, expõe que 2% dos espíritas desta pesquisa recebem até 1 salário mínimo mensal; 25% de 1 a 2 salários mínimos; 39% de 2 a 5 salários; 24% de 5 a 10; 9% de 10 a 30; e apenas 1% de 30 ou mais salários mínimos mensais. Assim, vê-se que 73% dos espiritistas pesquisados recebem 2 ou mais salários mínimos, podendo chegar até a 30 salários ou mais por família.

Tabela 6 - Renda familiar mensal em salários mínimos dos espíritas em Ituiutaba (2011)

Salários Mínimos	Porcentagem (%)
Até 1	2
1 a 2	25
2 a 5	39
5 a 10	24
10 a 30	9
30 ou mais	1

Fonte: Pesquisa de Campo (2011)

De acordo com a “Tabela 7”, apenas 12% dos espíritas alegaram ir apenas uma vez por semana aos seus templos religiosos, enquanto que outros 12% disseram serem frequentes todos os dias. Do mesmo modo, 29% alegaram serem frequentes 2 vezes por semana; 31% 3 vezes por semana; e finalmente 16% de 4 a 6 vezes por semana. Isso é muito relativo, uma vez que, ao contrário da Religião Católica, conforme já elucidado, não existem dias específicos da semana em que todos os centros espíritas realizam a mesma atividade. Existem centros que tem atividade todos os dias da semana, enquanto outros, não. Ainda, em cada dia da semana, geralmente, é realizado um tipo de trabalho diferente e específico, como: passes, evangelização, mediúnico e desobsessão, psicografia, entre outros. Logo, portanto, 88% dos fiéis entrevistados vão mais de uma vez por semana ao centro espírita, participando e/ou realizando vários tipos de trabalhos distintos.

Tabela 7 - Frequência de dias por semana que vai ao centro espírita

Quantidade de dias por semana que vai ao Centro Espírita	Porcentagem (%)
Diariamente	12
1	12
2	29
3	31
4 a 6	16

Fonte: Pesquisa de Campo (2011)

Os dados dessa pesquisa mostraram que parte dos espíritas frequentam centros espíritas próximos a suas casas, entretanto, de acordo com a “Tabela 8”, apenas 3% alegaram permanecer nestes centros devido à distância. Ainda, sobre o fator de permanência, 23% alegaram vínculos sociais (familiares e/ou amigos) e a grande maioria, 60%, disseram que o tipo de trabalho específico realizado no centro espírita que participam é o fator principal que os mantém vinculados.

Tabela 8 - Fator de Permanência no Centro Espírita (2011)

Fator de Permanência	Porcentagem (%)
Distância	3
Tipo de trabalho	60
Vínculos familiares/amigos	23
Outros	14

Fonte: Pesquisa de Campo (2011)

Por fim, ao serem questionados se frequentam outros centros espíritas da cidade, apenas 15% responderam de forma positiva, enquanto os outros 85% disseram não frequentar outros centros espíritas. Isso demonstra que, se por um lado, a maioria dos espíritas já foram católicos, por outro, estão intimamente ligados a um único templo religioso. Deste modo, embora a filosofia espírita não seja contra a presença de fiéis em distintos centros espíritas “kardecistas”, percebeu-se que, a permanência do fiel em um centro espírita está mais relacionada ao tipo de trabalho que este realiza, do que a distância e outros fatores. Isso pode ser exemplificado no caso do Grupo Espírita Adolfo Bezerra de Menezes, no qual, vários frequentadores não residem nos bairros próximos a esta instituição, e mesmo assim, são assíduos na mesma, principalmente nas quartas-feiras, devido ao trabalho que acontece neste dia da semana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a ideia inicial de seu fundador não fosse criar uma religião, o Espiritismo, nos tempos atuais, é baseado em três alicerces básicos entendidos

como “Filosofia”, “Ciência” e “Religião”. Assim, hoje, esta doutrina configura-se em distintos templos religiosos, espalhados por diversas cidades brasileiras, incluindo Ituiutaba-MG.

Em Ituiutaba, de modo geral, são detentores de mais riquezas e estudo; moram nos bairros mais centrais; geralmente residem próximos ao Centro Espírita que participam, embora a proximidade não seja determinante na frequência; e quase não vão a outros Centros; e são na maioria mulheres casadas de idades avançadas.

Esta pesquisa procurou relacionar dados quantitativos com dados qualitativos para auferir novos resultados, expondo informações da vivência dos fiéis e até mesmo dos autores. Portanto, este estudo não tem a pretensão de finalizar o assunto, tão pouco esgotá-lo as temáticas aqui trabalhadas. Espera-se apenas ser um esboço de contribuição para os estudos de Geografia da Religião em Ituiutaba.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. A. S. **Uma fábrica de loucos: Psiquiatria X Espiritismo no Brasil (1900 - 1950)**. 2007. Tese (Doutorado em História) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

AZEVEDO, Hebert Guilherme de. **A espacialidade do movimento espírita organizado no município de São Gonçalo – RJ (2008)**: uma análise a partir da teoria da difusão espacial das inovações. Rio de Janeiro, Monografia (Graduação em Geografia). Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2009.

FEB - Federação Espírita Brasileira. **História do Espiritismo**. Disponível em: <http://www.febnet.org.br/site/oquee.php?SecPad=215>. Acesso dia 21 de outubro de 2011.

Federação Espírita Brasileira. Conselho Federativo Nacional. Organizador: Antonio Cesar Perri de Carvalho. **Orientação aos Órgãos de Unificação**. 2010. Rio de Janeiro: FEB, p. 160.

DUTRA JÚNIOR, Nelio Paulo Sartini; SILVA, Ronie Elvis Rodrigues; OLIVEIRA, Hélio Carlos Miranda de. As Disparidades Socio-econômica entre a Paróquia Santa Luzia e o Centro Espírita Adolfo Bezerra de Menezes: Uma Introdução a Geografia da Religião de Ituiutaba/MG. In: **III ENCONTRO DE GEOGRAFIA DO PONTAL**, 2011, Ituiutaba-MG.

FRATTARI NETO, Nicola José. 2009. **Educandário Espírita Ituiutabano**: Caminhos cruzados entre a ação inovadora e sua organização conservadora. Ituiutaba, Minas Gerais (1954-1973). Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia – Programa de Pós-Graduação em Educação. Uberlândia, Minas Gerais. Brasil.

GIL FILHO, Sylvio Fausto. **Espaço Sagrado**: estudos em Geografia da Religião. Curitiba: Ibpep, 2008. 163p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censos demográficos: 1970-2000.** Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acessado em: 24 out. 2011.

JACOB, Cesar Romero et. al. **Atlas da filiação religiosa e indicadores sociais no Brasil.** Rio de Janeiro: PUC-Rio/ São Paulo: Loyola, 2003. 240p.

KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos.** Tradução Salvador Gentile. 152^a ed. Araras: IDE, 2004.

KARDEC, Allan. **O que é o Espiritismo.** Edição Especial. São Paulo: Livraria Allan Kardec Editora. 1966.

MACHADO, Maria das Dores Campos. Olhando as mulheres pentecostais através do espelho. In: VALLA, Vitor Vincent. (Org.). **Religião e cultura popular.** Rio de Janeiro: DP&A, 2001. pp. 75-90. Coleção O sentido da escola nº 17.

MAIA, D. S. **A Geografia e o estudo dos costumes e das tradições.** Revista Terra Livre, São Paulo-SP, v. 16, p. 71-98, 2001.

MALUF, Maria Gertrudes Coelho. **Foi assim...** Ituiutaba: S/E, 1992.

OLIVEIRA, Hélio Carlos Miranda de. **Amém? Amém! Estudo das dinâmicas espaciais das igrejas pentecostais em Uberlândia (MG).** 2006. 102f. Monografia (Bacharelado em Geografia) – Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 2006.

ROSENDAHL, Zeny. **Espaço e religião: uma abordagem geográfica.** 2^a ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002. 92p. Coleção Geografia Cultural.

ROSENDAHL, Zeny. **Hierópolis: o sagrado e o urbano.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999. 112p. Coleção Geografia Cultural.

Artigo submetido em: 17/01/2016

Aceito para publicação em: 13/12/2016

Publicado em: 16/12/2016